

Comentários do Cálculo do P_0 apresentado na Nota Técnica Nº GBD/03/09

Rogério Alberto Carvalho
Quantum do Brasil

AUDIÊNCIA PÚBLICA 03/2009
SÃO PAULO - 19 DE NOVEMBRO DE 2009



QUANTUM

especialistas em regulação de serviços públicos

Índice

- Introdução;
- Investimentos do 2º Ciclo – Ano 2009;
- Preços Unitários de Ativos em Rede;
- Viabilidade do Projeto Pederneiras - Igaraçu do Tietê - Barra Bonita;
- Conclusões.

Introdução

- Quantum assistiu a GBD no cálculo tarifário do 3º Ciclo;
- Nessa assistência a Quantum já emitiu a opinião crítica sobre a metodologia tarifária e fez contribuições sobre a WACC;
- Nesta audiência pública, Quantum somente se concentrará sobre três aspectos particulares:
 - ◆ Investimentos do 2º ciclo no Ano de 2009;
 - ◆ Preços unitários de Ativos em Redes;
 - ◆ Viabilidade do Projeto Igaraçu – Barra Bonita.



QUANTUM

especialistas em regulação de serviços públicos

Investimentos do 2º Ciclo – Ano 2009

Plano de Negócios GBD - Investimento Total 2009

INVESTIMENTOS ANO 2009 - GBD <i>Realizado - valores atualizados a jun/09</i>	TOTAL 2009 (R\$ MM)
Sistema Araraquara	5,479
Sistema São Carlos	2,444
Sistema Bilac	0,681
Sistema Valparaíso	5,250
Sistema Lins	5,497
Sistema Jacanga	29,812
Sistema Ibitinga	34,430
Comum a todos os Sistemas	0,621
<i>Subtotal Investimentos Específicos</i>	84,215
Outros Investimentos não específicos	4,320
<i>Total Geral</i>	88,535



QUANTUM

especialistas em regulação de serviços públicos

Investimentos do 2º Ciclo – Ano 2009

Plano de Negócios GBD – Base Imobilizado em formação

Base Imobilizado em formação (Set/2009)	
Sistema	R\$ MM
Araçatuba	0,338
Boa Esperança	2,188
Comuns a todos os Sistemas	0,782
Guaíçara	7,524
Iacanga	45,533
Ibitinga	13,635
São Carlos	2,131
Valparaíso	0,315
Total	72,446



QUANTUM

especialistas em regulação de serviços públicos

Investimentos do 2º Ciclo – Ano 2009

Comparação do Investimento proposto por GBD e aprovado pela ARSESP

Investimentos - Ano 2009		R\$ MM	
Proposto GBD		88,535	Página 71 da NT N° GBD/03/2009
Aprovado ARSESP para Ano 2009		43,709	
Montante transferido pela ARSESP para 2010		9,300	Página 29 da NT N° GBD/03/2009
Total reconhecido pela ARSESP		53,009	

Diferença -40%

- Em dezembro de 2009 a GBD concluirá R\$86 milhões dos investimentos propostos;
- Dada uma diferença tão alta (não justificável por eficiências), se supõem que houve alguma omissão neste ponto da NT;
- Além disso, o regulador deveria reconhecer em 2010 somente os investimentos não executados em 2009.

Preços Unitários de Ativos de Rede

- A GBD valorou seus investimentos com base em suas últimas aquisições;
- ARSESP revisou os preços unitários com base na análise dos preços históricos da GBD;
- As premissas adotadas pela ARSESP para a revisão dos preços unitários apresentam algumas inconsistências. Devem ser levadas em conta certas considerações:

Preços Unitários

(aspectos a serem considerados)

- ◆ Economias de escala nas aquisições ocorridas no início do ciclo 2005/2009 que não ocorreram no final deste, ocasionando realidades distintas de compras:
 - No início do ciclo a GBD comprou lotes maiores de materiais que no final deste, o que refletiu condições de compras distintas. Portanto, esse histórico de aquisições com escala de investimento diferente não é válido para o próximo ciclo.

Preços Unitários

(aspectos a serem considerados)

- ◆ Defasagem entre a compra e sua entrega efetiva, que reflete na verdade uma compra realizada cerca de 6 meses antes de sua realização:
 - Obras realizadas no 2º sem/2008 tiveram suas aquisições efetuadas no 1º sem/2008; obras realizadas em 2009 tiveram suas aquisições feitas no 2º sem/2008. Ou seja, os preços unitários de 2009 refletem, na verdade, preços do 2º sem/2008 (e não de 2009, conforme a premissa da ARSESP). Portanto, a suposição de que os preços de 2009 não poderiam ser superiores aos de 2008 (pela comparação dos preços internacionais do aço no período) não se aplica.

Preços Unitários

(aspectos a serem considerados)

- ◆ Obras realizadas com material em estoque, que refletem compras realizadas em situações distintas da utilização dos materiais:
 - Em 2009, obras realizadas com tubulações de 200 mm foram realizadas com material em estoque. Portanto, a premissa de que estes preços são inconsistentes não é válida.

Viabilidade do Projeto

Pederneiras - Igaraçu do Tietê - Barra Bonita

Análise de Viabilidade Econômica do Projeto Pederneiras - Igaraçu do Tietê - Barra Bonita

Tabela 36, Página 40 da NT N° GBD/03/2009

Avaliação:	ARSESP	GBD
Investimento (R\$ mil):	25.126	32.357
Metragem de rede (Km):	42	
Volume de vendas (MM m³/ano):	9,95	
Margem média:	Estrutura Proposta pela ARSESP (NT No GBD/04/2009)	

WACC	10,05 %	
VPL (R\$ mil)	-3.742	-9.769
TIR	7,54 %	4,63 %
PAYBACK	Superior a 20 anos	Superior a 20 anos



QUANTUM

especialistas em regulação de serviços públicos

Conclusões

- É necessário o reconhecimento dos investimentos em formação no ano de 2009, pois, a princípio, houve uma omissão não justificável de parte desses investimentos;
- Dos investimentos propostos para 2009, o Regulador deve reconhecer todo o montante executado em 2009;

Conclusões

- Uma vez que os preços unitários dos investimentos revistos pela ARSESP apresentam inconsistências, deve-se adotar os preços unitários propostos pela Gas Brasileiro;
- Projeto Pederneiras – Igaraçu do Tietê – Barra Bonita:
 - ◆ Apesar de inviável atualmente, propõe-se manter o Projeto Pederneiras - Igaraçu do Tietê no 4º Ciclo, como originalmente proposto pela Gas Brasileiro, pois assim poder-se-á reanalisar este projeto em outro momento, talvez favorável;
 - ◆ Excluir o Projeto Igaraçu do Tietê - Barra Bonita.

Conclusões

- Acatando as observações e solicitações feitas pela Gas Brasileiro, o P0 ficará próximo a R\$0,31/m³, que foi o originalmente apresentado pela Concessionária.

